

Senhores Acionistas,

A Administração da MLog S.A. (“MLog” ou “Companhia”), em conjunto com suas subsidiárias diretas ou indiretas Morro do Pilar S.A. (Projeto de Minério de Ferro, “MOPI” ou “Projeto MOPI”), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (Projeto Distrito Industrial e Porto Múltiplo em Linhares, “CDNC”), Asgaard Navegação (Companhia de Navegação de Apoio Marítimo, “Asgard”), CNA – Companhia de Navegação da Amazonia (Companhia de Navegação Fluvial, “CNA”) e Mineração Marsil EIRELI (Companhia de mineração de minério de ferro, “Marsil”), em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório de Desempenho e as Informações Trimestrais – ITR Consolidadas da Companhia, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes, todos referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2019. Todos os valores mencionados neste relatório, referentes às Informações Trimestrais – ITR Consolidadas, são apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2019 foi mais um trimestre operacionalmente em linha com os anteriores para o nosso segmento de navegação, composto das subsidiárias CNA e Asgaard.

No segmento de mineração, tínhamos duas principais frentes de atuação até julho. Uma, a produção de minério de ferro em pequena escala através da Marsil. Na outra, o desenvolvimento do maior ativo da Companhia, o Projeto Morro do Pilar, com produção de minério de alta qualidade e em grande escala.

Na Marsil, companhia que passava por severo estresse financeiro e operacional quando adquirida, tivemos mais um trimestre de otimização da operação, em busca dos resultados esperados. Assim como no trimestre anterior, a velocidade de evolução operacional foi negativamente impactada pela não finalização do processo de adequação da situação financeira da companhia pela Bocaiuva.

A persistência deste cenário levou a Administração da Companhia a uma atuação mais enfática contra a Bocaiuva, que culminou na rescisão do contrato de aquisição da Marsil pela MLog, conforme Fato Relevante publicado em 17 de julho de 2019. Também como efeito da rescisão, a Bocaiuva deixou de integrar o quadro acionário indireto da MLog.

Na atividade de mineração continuamos a evoluir nos estudos e trabalhos necessários para protocolo futuro da Licença de Instalação (“LI”) do Projeto Morro do Pilar (“MOPI”), esperado para o terceiro trimestre deste ano. Conforme mencionado no Relatório de Desempenho do trimestre anterior, a Companhia tomou a decisão de adiar o protocolo do pedido de Licença de Instalação (“LI”) do Projeto MOPI, anteriormente esperado para o começo de 2019. Após o acidente da Vale em Brumadinho, o tempo adicional foi utilizado para avançar nos estudos e desenho operacional para secagem da totalidade dos rejeitos caracterizados como lama produzidos pela MOPI, tornando não mais necessária a estrutura de barragem de lama para sua armazenagem.

Como a implantação do Projeto MOPI demandará quantidade substancial de capital, a Companhia contratou o Bank of America Merrill Lynch como assessor em processo de captação de recursos direcionados especificamente ao desenvolvimento e implantação do Projeto MOPI.

A Companhia procura ativamente por oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico (fusões e aquisições) para seus ativos.

Na atividade de navegação, a geração de créditos de AFRMM pela CNA garante às companhias capacidade de crescimento, já que estes créditos podem ser usados não só para a construção de novas embarcações como para o pagamento de prestação e juros de empréstimos utilizados para a construção de embarcações brasileiras.

Também estamos atentos à oportunidades adicionais no setor de mineração, onde as mudanças macro-econômicas mundiais e a qualidade do Projeto MOPI podem ser diferenciais que sustentem o crescimento da companhia nesta vertical.

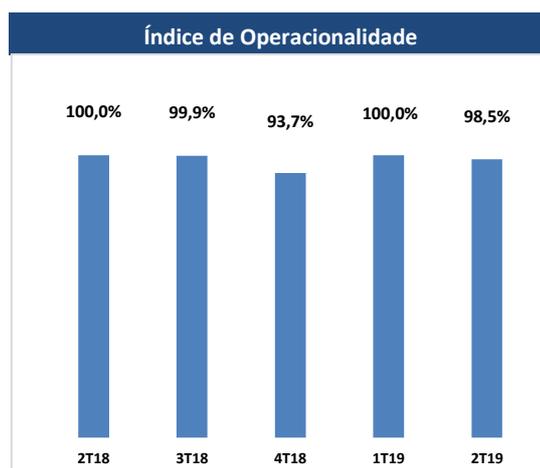
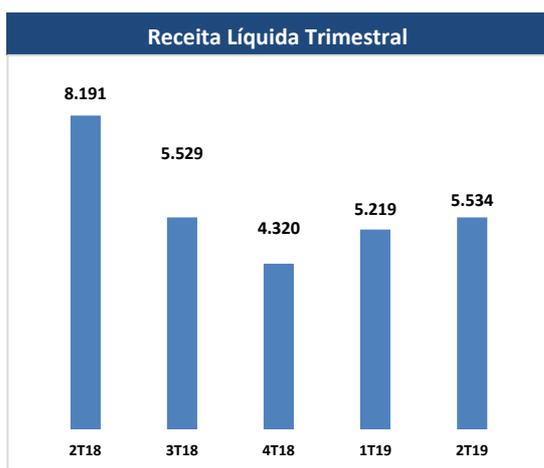
2. Desempenho Operacional

Demonstraremos a seguir os principais indicadores operacionais de nossas subsidiárias para o último ano.

i. Asgaard Navegação



Operando desde março de 2016, o OSRV Asgaard Sophia vem apresentando índices positivos de operacionalidade, como demonstrado nos gráficos abaixo.



ii. CNA – Companhia de Navegação da Amazônia

A CNA segue operando seus ativos em níveis próximos ao limite de sua frota atual dadas as condições regionais atuais, tanto climáticas quanto de infra-estrutura de armazenagem. A CNA estuda a construção de novas embarcações para sustentar seu crescimento orgânico, já que qualquer crescimento significativo de receita futura dependerá de aumento da capacidade instalada.

Parte importante do resultado da CNA é o Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”), regulado principalmente pela lei 10.893 de 2004. O AFRMM é um tributo federal incidente sobre o frete marítimo que tem como objetivo o apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras, e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

As alíquotas do AFRMM variam de acordo com o tipo de produto, transporte e região de origem ou destino. Na atividade de transporte fluvial de granéis líquidos na região Norte, a alíquota incidente de AFRMM é de 40% sobre o preço do frete. O adicional de frete gerado pelos serviços prestados pela CNA é posteriormente creditado em uma conta vinculada da empresa junto ao Banco do Brasil e pode ser usado pela CNA, por suas coligadas ou por sua controladora, principalmente para:

- a. aquisição de embarcações novas, para uso próprio, construídas em estaleiros brasileiros;
- b. para intervenção (jumborização, conversão, modernização, docagem ou reparação) de embarcação própria em estaleiro brasileiro;
- c. para o pagamento de prestação de principal e encargos de financiamento concedido com recursos do FMM.

A contabilização do AFRMM segue as regras do CPC 07 (IAS 20). Quando o serviço de frete é finalizado, o valor a receber de AFRMM é reconhecido simultaneamente no ativo de longo prazo e no passivo não circulante, como receita diferida, não impactando, no momento inicial, o resultado da CNA. Em um prazo médio de aproximadamente 30 meses, este crédito do AFRMM é depositado na conta vinculada da CNA junto ao Banco do Brasil. Neste momento o AFRMM passa a estar disponível para uso conforme o permitido.

Quando o AFRMM é utilizado, o passivo não circulante que foi contrapartida de seu lançamento e a receita passam a ser afetados como segue:

Se a companhia utiliza R\$100 para a compra de uma embarcação que será depreciada em 20 anos, seu balanço passará a indicar no imobilizado o valor inicial de R\$100 e o passivo continuará apresentando valor também de R\$100 como receita diferida de AFRMM.

Depois do primeiro ano de uso da embarcação, o ativo imobilizado indicará R\$95 (R\$100 – R\$5 de depreciação). O passivo será também reduzido no mesmo montante da

depreciação, passando a marcar R\$95. Em contrapartida à esta redução do passivo, será lançado no resultado o valor de R\$5 de em Receita Líquida.

Ou seja, embora o efeito caixa da utilização do AFRMM ocorra em aproximadamente 30 meses e sua utilização não gere um passivo financeiro para a companhia, o lançamento dos valores deste benefício econômico aos acionistas se dá, contabilmente, ao longo da vida útil do ativo.

iii. MOPI - Morro do Pilar



No segmento de mineração, em paralelo à nossa estratégia de desenvolvimento de alternativa logística que utilize capacidade instalada ociosa existente no setor, evoluímos em direção ao requerimento da Licença de Instalação (“LI”) do Projeto Morro do Pilar. Nossos esforços estavam divididos em duas grandes frentes: (i) extensão da validade da Licença Prévia (“LP”) do Projeto MOPI, e (ii) execução dos estudos e atividades necessárias para cumprimento de todas as condicionantes da LP do Projeto.

Em 10 de maio de 2018, foi aprovado pela Câmara de Atividades Minerárias - CMI, do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM do Estado de Minas Gerais, a prorrogação por um ano adicional o vencimento da Licença Prévia do Projeto MOPI, que ocorreria em 6 de novembro de 2018.

Ao longo do ano de 2018, a Companhia executou os estudos e quase todas as atividades relacionadas ao cumprimento das condicionantes da LP do Projeto, mas a Administração optou pelo não protocolo do pedido de LI dentro do ano corrente.

Conforme mencionado no Relatório de Desempenho do trimestre anterior, a Companhia tomou a decisão de adiar o protocolo do pedido de LI do Projeto MOPI, inicialmente esperado para o começo de 2019, aproveitando-se do tempo adicional para avançar nos estudos e desenho operacional para secagem da totalidade dos rejeitos caracterizados como lama produzidos pela MOPI, tornando não mais necessária a estrutura de barragem de lama para sua armazenagem. Acreditamos que o pedido da LI do projeto seja protocolado ao longo do terceiro trimestre de 2019.

Como a implantação do Projeto MOPI demandará quantidade substancial de capital, a Companhia contratou o Bank of America Merrill Lynch como assessor na estruturação de captação de recursos específicos para o Projeto.

**iv. Mineração Marsil**

A Marsil é uma mineradora de pequeno porte localizada na região conhecida como Quadrilátero Ferrífero, próxima ao município de Itabira, no estado de Minas Gerais.

Adquirida em abril de 2018 e após parada programada para implantação de melhorias, a companhia voltou a operar em setembro do mesmo ano.

No segundo trimestre, seguimos no trabalho de otimização da operação em busca dos resultados esperados. Na parte operacional, a Marsil seguiu evoluindo, mas com velocidade negativamente impactada pela não finalização do processo de adequação da situação financeira da companhia pela Bocaiuva, conforme acordado na aquisição da Marsil.

A aquisição da Marsil foi realizada de forma que a companhia passasse a integrar o grupo MLog livre de dívidas e passivos contingentes, conhecidos ou não. Na aquisição, o Grupo Bocaiuva assumiu a responsabilidade pelo pagamento da dívida bancária da Marsil, que totalizava de R\$71.770 em 30 de junho de 2019.

Em 5 de julho de 2018, o Sr. Iracy Parreiras, controlador indireto e administrador do Grupo Bocaiuva, responsável pela condução da negociação da operação pelo Grupo Bocaiuva, faleceu em consequência de um mal súbito.

Após início do processo de inventário do Sr. Iracy Parreiras, o Grupo Bocaiuva não obteve sucesso na equalização e assunção dos passivos da Marsil. As atividades operacionais da Marsil passaram a ser negativamente afetadas pela situação, oferecendo riscos também à MLog.

Conforme Fato Relevante protocolado em 17 de julho de 2019, a Companhia formalizou a rescisão contratual de aquisição da Marsil, deixando de participar desta sociedade. Com esta operação, os ativos e passivos da Marsil deixarão de ser consolidados na MLog. Também como efeito da operação, a Bocaiuva deixou de integrar o quadro acionário indireto da MLog.

v. CDNC

A Companhia segue analisando as oportunidades e possibilidades de desenvolvimento de projeto em seu terreno de Linhares.

3. Informações Financeiras Consolidadas

Resultado do trimestre

A Companhia apresentou prejuízo consolidado de R\$7.337 no segundo trimestre do de 2019. Este resultado está impactado pelas receitas e despesas financeiras decorrentes principalmente da dívida com a aquisição da CNA, pelas depreciações, pelo CPC 07 (regras de contabilização do AFRMM) e pelos gastos gerais e administrativos, incluindo os corporativos da holding e pré-operacionais do Projeto MOPI.

Desde a aquisição da Marsil, a Companhia passa a reportar suas atividades em dois segmentos de negócios: Mineração e Navegação.

A atividade de Navegação inclui as operações das investidas CNA e Asgaard, enquanto a Mineração é composta pelas atividades do Projeto MOPI, da CDNC e da Marsil, que deixou de fazer parte do grupo MLog somente no terceiro trimestre de 2019.

2T 2019	Navegação	Mineração	Consolidado
Receita Líquida	15.594	4.881	20.475
EBITDA Contábil	4.656	-3.479	1.177
Ajuste Receita Contábil com Subvenção de AFRMM - CPC 07	-2.878		-2.878
Itens Não Recorrentes			0
EBITDA Ajustado	1.778	-3.479	-1.701
Depreciação/Amortização	-159	-4.033	-4.192
Receitas Financeiras	60	23	83
Despesas Financeiras	-247	-705	-952
AVP + Despesas Financeiras Aquisição CNA	-3.530	0	-3.530
Receita Contábil com Subvenção de AFRMM - CPC 07	2.878		2.878
Itens Não Recorrentes	0	0	0
IR/CSLL	77	0	77
Resultado Contábil	857	-8.194	-7.337
AFRMM Gerado no Período	4.065	0	4.065
Ajuste AVP + Despesas Financeiras Aquisição CNA	3.530		3.530
Receitas/Despesas Não Recorrentes	0		0
Ajuste Depreciação/Receita Subvenção AFRMM CPC07	-2.719		-2.719
Resultado Econômico	5.733	-8.194	-2.461

6 meses findos em 30 de junho de 2019	Navegação	Mineração	Consolidado
Receita Líquida	29.752	8.286	38.038
EBITDA Contábil	7.087	-6.624	463
Ajuste Receita Contábil com Subvenção de AFRMM - CPC 07	-5.181		-5.181
Itens Não Recorrentes	-255		-255
EBITDA Ajustado	1.651	-6.624	-4.973
Depreciação/Amortização	-2.810	-4.385	-7.195
Receitas Financeiras	94	64	158
Despesas Financeiras	-705	-1.170	-1.875
AVP + Despesas Financeiras Aquisição CNA	-7.034		-7.034
Receita Contábil com Subvenção de AFRMM - CPC 07	5.181		5.181
Itens Não Recorrentes	255	0	255
IR/CSLL	79		79
Resultado Contábil	-3.289	-12.115	-15.404
AFRMM Gerado no Período	7.325		7.325
Ajuste AVP + Despesas Financeiras Aquisição CNA	7.034		7.034
Receitas/Despesas Não Recorrentes	-255		-255
Ajuste Depreciação/Receita Subvenção AFRMM CPC07	-2.371		-2.371
Resultado Econômico	8.444	-12.115	-3.671

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia encerrou o segundo trimestre do ano de 2019 com posição consolidada em caixa de R\$3.875.

Ativo e Passivo circulantes

A Companhia encerra o segundo trimestre do ano de 2019 com volume consolidado de ativo circulante maior do que o de passivo circulante. Parcela importante do ativo circulante da Companhia, porém, é representada pelo AFRMM – Adicional de Frete da Marinha Mercante, cujo uso é restrito. Adicionalmente, a atividade de Mineração tem parcela significativa de seus ativos ainda em estágio

pré-operacional (Projeto MOPI), que demandam investimentos da MLog. A capacidade da Companhia em converter AFRMM em caixa livre e de acessar outros canais de capital podem influenciar a velocidade e capacidade de execução de seu plano de investimentos.

Empréstimos Bancários

A Companhia encerrou o trimestre com endividamento bancário de R\$78.608. Deste total, R\$71.770 referem-se ao endividamento da Marsil, que conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia e Nota Explicativa de Eventos Subsequentes, não é mais parte do grupo MLog desde julho de 2019.

4. Responsabilidade Socioambiental

Como forma de reforçar o compromisso da Companhia com as melhores práticas socioambientais, a MLog aderiu, voluntariamente, ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). Entre os princípios norteadores desse compromisso contam-se o respeito aos direitos humanos no trabalho, o respeito ao meio-ambiente, a integridade e o combate à corrupção.

5. Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A MLog é uma companhia aberta, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). No primeiro trimestre de 2017, o registro de listagem de ações da Companhia na BM&FBovespa não foi renovado.

O Conselho de Administração da Companhia, eleito na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 30 de abril de 2019, é composto atualmente por cinco membros, todos com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida a reeleição. São atuais membros deste Conselho: Luiz Claudio Souza Alves, Presidente do Conselho de Administração, Alvaro Piquet, Otavio Paiva, Patricia Tendrich Pires Coelho e Eduardo Borges.

No dia 07 de maio de 2019, o Conselho de Administração da Companhia elegeu a Diretoria para um mandato a encerrar após a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia. A atual Diretoria é composta por, Elias David Nigri (Diretor Presidente Interino), Luiz Claudio Souza Alves (Diretor Presidente Adjunto), Julia Souza de Paiva (Diretora Administrativa-Financeira), Sabrina Juhasz (Diretora Jurídica) e Gustavo Barbeito de Vasconcellos Lantimant Lacerda (Diretor de Planejamento e de Relações com Investidores).

6. Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho de Administração obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da CVM, nos regulamentos da BM&FBovespa, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

7. Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381 de 2003, a Companhia informa que a KPMG Auditores Independentes presta serviços de auditoria externa para a Companhia relacionados ao exame de suas demonstrações financeiras.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2019.

A Administração



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
MLog S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MLog S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período seis meses findo em 30 de Junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Thiago Ferreira Nunes

Contador CRC RJ-112066/O-0

MLog S.A.

**Informações Trimestrais – ITR em
30 de junho de 2019**

MLog S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	122	2.061	3.875	11.289
Depósitos de AFRMM em conta vinculada	5	-	-	66.635	13.689
Contas a receber de clientes	6	-	-	8.572	6.545
Adiantamentos a fornecedores		48	16	941	337
Estoques		-	-	1.294	1.440
AFRMM para liberação	5	-	-	-	24.052
Mútuos com partes relacionadas	12	4.388	4.172	1.029	975
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar	7	1.785	2.364	9.939	11.420
Despesas antecipadas		17	92	1.611	605
Direitos na transação negocial	1	-	-	82.429	79.354
Outros créditos		598	15	2.228	1.299
Total do ativo circulante		6.958	8.720	178.553	151.005
Não circulante					
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	8	1.224	1.945	-	-
Depósitos judiciais		-	-	2.359	2.340
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar	7	-	-	142	141
AFRMM para liberação	5	-	-	4.199	20.608
Bloqueios judiciais		312	312	752	752
Investimentos	8	214.958	216.755	-	-
Imobilizado	9	1.813	2.001	212.529	224.778
Intangível	10	766.950	725.806	869.637	829.881
Total do ativo não circulante		985.257	946.819	1.089.618	1.078.500
Total do ativo		992.215	955.539	1.268.171	1.229.505

MLog S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Fornecedores	13	419	720	7.905	7.392
Empréstimos bancários	1	-	-	76.258	71.157
Salários e encargos sociais		1.236	115	7.984	4.293
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recolher		26	175	4.093	5.487
Mútuos com partes relacionadas	12	44.171	36.292	-	-
Adiantamentos de clientes		-	-	1.704	1.310
Provisões	17	1.006	918	3.864	3.727
Obrigações na aquisição de investimentos	14	55.931	31.985	55.931	31.985
Outras contas a pagar	16	6.822	1.678	9.577	3.586
Total do passivo circulante		109.611	71.883	167.316	128.937
Não circulante					
Empréstimo bancários	1	-	-	2.350	562
Fornecedores	13	-	-	700	2.799
Provisão para passivo a descoberto	8	1.643	1.648	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	89
Obrigações com clientes	18	-	-	5.875	5.875
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recolher		-	-	380	503
Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM	5	-	-	204.731	203.150
Obrigações na aquisição de investimentos	14	43.332	61.039	43.332	61.039
Outras contas a pagar	16	19.757	-	20.879	1.122
Provisões	17	19.242	6.935	23.972	11.389
Total do passivo não circulante		83.974	69.622	302.219	286.528
Patrimônio líquido					
Capital social	19	1.161.678	1.161.678	1.161.678	1.161.678
Reserva para pagamento baseado em ações		25.308	25.308	25.308	25.308
Prejuízos acumulados		(388.356)	(372.952)	(388.356)	(372.952)
Atribuível à participação dos acionistas controladores		798.630	814.034	798.630	814.034
Participação de acionistas não controladores		-	-	6	6
Total do patrimônio líquido		798.630	814.034	798.636	814.040
Total do passivo e patrimônio líquido		992.215	955.539	1.268.171	1.229.505

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

MLog S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto pelo prejuízo por ação que está expresso em reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Nota	2019	2018	2019	2018
Receita líquida de prestação de serviços	20	-	-	38.038	31.816
Custos dos serviços prestados	20	-	-	(37.122)	(29.746)
Resultado bruto		-	-	916	2.070
Despesas operacionais					
Com pessoal	25	(2.761)	(3.657)	(8.976)	(9.603)
Serviços prestados		(788)	(2.124)	(1.281)	(2.506)
Gerais e administrativas		(590)	(1.453)	(2.473)	(3.427)
Depreciação e amortização		(235)	(453)	(346)	(591)
Tributárias		(29)	(102)	(334)	(401)
Outras receitas (despesas) operacionais					
Equivalência patrimonial de sociedades controladas	8	(2.919)	6.403	-	-
Subvenção de AFRMM	5	-	-	5.181	5.981
Outras receitas operacionais		-	-	581	230
		(7.322)	(1.386)	(7.648)	(10.317)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(7.322)	(1.386)	(6.732)	(8.247)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	21	85	562	158	7.963
Despesas financeiras	22	(8.167)	(7.603)	(8.909)	(7.922)
		(8.082)	(7.041)	(8.751)	41
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(15.404)	(8.427)	(15.483)	(8.206)
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes		-	-	(88)	(342)
Diferidos		-	-	167	136
Prejuízo do período		(15.404)	(8.427)	(15.404)	(8.412)
Prejuízo atribuível a:					
Acionistas controladores				(15.404)	(8.427)
Acionistas não controladores				-	15
Prejuízo por ação (básico e diluído)	19	(5,31)	(2,91)		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

MLog S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de 01 de abril de 2019 a 30 de junho de 2019 e 01 de abril de 2018 a 30 de junho de 2018.

(Em milhares de reais, exceto pelo prejuízo por ação que está expresso em reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
Nota	2019	2018	2019	2018
Receita líquida de prestação de serviços	-	-	20.475	17.366
Custos dos serviços prestados	-	-	(19.101)	(15.466)
Resultado bruto	-	-	1.374	1.900
Despesas operacionais				
Com pessoal	(1.356)	(1.805)	(4.377)	(4.992)
Serviços prestados	(269)	(1.524)	(502)	(1.770)
Gerais e administrativas	(356)	(1.054)	(1.346)	(1.768)
Depreciação e amortização	(110)	(211)	(166)	(282)
Tributárias	(10)	(102)	(216)	(275)
Outras receitas (despesas) operacionais				
Equivalência patrimonial de sociedades controladas	(1.188)	7.445	-	-
Subvenção de AFRMM	-	-	2.878	2.759
Outras (despesas) operacionais	-	-	(660)	36
	(3.289)	2.749	(4.389)	(6.292)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(3.289)	2.749	(3.015)	(4.392)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	46	181	83	7.429
Despesas financeiras	(4.094)	(3.767)	(4.482)	(3.877)
	(4.048)	(3.586)	(4.399)	3.552
(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.337)	(837)	(7.414)	(840)
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	-	-	(4)	(49)
Diferidos	-	-	81	68
(Prejuízo) do período	(7.337)	(837)	(7.337)	(821)
(Prejuízo) atribuível a:				
Acionistas controladores			(7.337)	(837)
Acionistas não controladores			-	16
(Prejuízo) por ação (básico e diluído)	19	(2,53)	(0,29)	

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

MLog S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízo do período	(15.404)	(8.427)	(15.404)	(8.412)
Outros resultados abrangentes				
Ajustes acumulados de conversão	-	(6.575)	-	(6.592)
Resultado abrangente do período	<u>(15.404)</u>	<u>(15.002)</u>	<u>(15.404)</u>	<u>(15.004)</u>
Resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas controladores			(15.404)	(15.002)
Acionistas não controladores			-	(2)

Período de 01 de abril de 2019 a 30 de junho de 2019 e de 01 de abril de 2018 a 30 de junho de 2018.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízo do período	(7.337)	(837)	(7.337)	(821)
Outros resultados abrangentes				
Ajustes acumulados de conversão	-	(6.671)	-	(6.688)
Resultado abrangente do período	<u>(7.337)</u>	<u>(7.508)</u>	<u>(7.337)</u>	<u>(7.509)</u>
Resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas controladores			(7.337)	(7.508)
Acionistas não controladores			-	(1)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

MLog S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social								Total
	Subscrito	A integralizar	Reserva de capital	(-) Custo na captação de recursos	Reserva para pagamento baseado em ações	Prejuízos acumulados	Ajustes acumulados de conversão	Participações de acionistas não controladores	
Em 31 de dezembro de 2017	1.276.193	(127.894)	-	(36.464)	25.308	(353.876)	7.088	(99)	790.256
Aumento de capital	-	42.632	7.211	-	-	-	-	-	49.843
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	(6.575)	(17)	(6.592)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(8.427)	-	15	(8.412)
Em 30 de junho de 2018	1.276.193	(85.262)	7.211	(36.464)	25.308	(362.303)	513	(101)	825.095
Em 31 de dezembro de 2018	1.276.193	(85.262)	7.211	(36.464)	25.308	(372.952)	-	6	814.040
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(15.404)	-	-	(15.404)
Em 30 de junho de 2019	1.276.193	(85.262)	7.211	(36.464)	25.308	(388.356)	-	6	798.636

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

MLog S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do período	(15.404)	(8.427)	(15.404)	(8.412)
Ajustes para conciliar o prejuízo ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	235	453	14.224	5.999
Baixa de ativo imobilizado	-	15	50	215
Receita de subvenção de AFRMM	-	-	(5.181)	(5.981)
Juros passivos	7.521	7.248	507	7.932
Variação cambial não realizada	-	-	96	(6.604)
Resultado de equivalência patrimonial	2.919	(6.403)	-	-
Rendimento da conta vinculada do AFRMM	-	-	37	-
Tributos diferidos	-	-	(167)	(136)
Variações nos ativos e passivos				
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar	579	1.135	1.604	261
Estoques	-	-	146	(118)
Despesas antecipadas	75	85	(1.006)	(760)
Outros ativos	(583)	(46)	(928)	968
Contas a receber de clientes	-	-	(2.027)	12.502
Bloqueios judiciais	-	444	(19)	444
Adiantamentos a fornecedores	(32)	28	(604)	63
Recebimento de subsídio de AFRMM	-	-	1.254	4.020
Fornecedores	(36)	(123)	(1.495)	(13.217)
Salários e encargos sociais	1.121	(431)	3.675	492
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recolher	(119)	(542)	(1.594)	(332)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	211	172	(55)	(51)
Direitos na transação comercial	-	-	-	(64)
Adiantamentos de clientes	-	-	394	(59)
Outras contas a pagar	-	(74)	854	980
Provisões	88	859	364	859
Caixa e equivalentes de caixa líquidos utilizados nas atividades operacionais	(3.425)	(5.607)	(5.275)	(999)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	(406)	(1.369)	-	-
Mútuos com partes relacionadas - concedidos	(10.732)	(11.121)	-	-
Antecipação de recebíveis	-	-	-	(818)
Aquisições de investimentos	-	(50.000)	-	(50.000)
Aquisições de imobilizado	(2)	-	(607)	(248)
Adições ao intangível	(4.763)	(1.539)	(4.763)	(1.543)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos utilizados nas atividades de investimentos	(15.903)	(64.029)	(5.370)	(52.609)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de empréstimos bancários	-	-	(1.124)	-
Empréstimo bancário	-	-	5.150	-
Integralização de capital	-	49.843	-	49.843
Amortização da dívida na aquisição de investimentos	(795)	(13.018)	(795)	(13.018)
Mútuos com partes relacionadas - recebidos	18.184	11.568	-	156
Caixa e equivalentes de caixa líquidos provenientes das atividades de financiamentos	17.389	48.393	3.231	36.981
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(1.939)	(21.243)	(7.414)	(16.627)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.061	21.324	11.289	34.440
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	122	81	3.875	17.813

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

MLog

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas operacionais				
Vendas de serviços	-	-	43.221	38.608
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços vendidos	-	-	(31.776)	(20.624)
Despesas gerais e administrativas	(1.354)	(3.552)	(2.556)	(5.272)
Outras receitas				
Subvenção de AFRMM	-	-	5.181	5.981
Depreciação e amortização	(235)	(453)	(346)	(591)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado financeiro líquido	(8.082)	(7.041)	(1.737)	41
Resultado de equivalência patrimonial	(2.919)	6.403	-	-
Valor adicionado a distribuir	(12.590)	(4.643)	11.987	18.143
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	43	39	9.804	8.890
Honorários da administração	2.256	2.799	2.636	3.454
Benefícios	229	251	5.367	4.488
FGTS	3	3	954	953
	2.531	3.092	18.761	17.785
Tributárias				
Federais	240	650	6.219	5.602
Estaduais	-	-	1.992	1.969
Municipais	5	6	47	916
Remuneração de capital de terceiros				
Aluguéis	38	36	372	283
Prejuízo do período atribuível a:				
Acionistas da controladora	(15.404)	(8.427)	(15.404)	(8.427)
Acionistas não controladores	-	-	-	15
	(12.590)	(4.643)	11.987	18.143

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas as informações trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A MLog S.A. (“Companhia”) detém o controle integral das sociedades Morro do Pilar Minerais S.A.(“MOPI”), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (“CDNC”), Dutovias do Brasil S.A.(“Dutovias”), Asgaard Navegação S.A.(“Asgard”) e Mineração Marsil EIRELI (“Marsil”). A MLOG possui também participação indireta na Companhia de Navegação da Amazônia - CNA (“CNA”) por meio de sua controlada Asgaard.

A subsidiária CDNC não é operacional, sendo proprietária de um terreno no município de Linhares, no Espírito Santo. As subsidiárias MOPI, Dutovias, e Marsil atuam nos segmentos de mineração. As subsidiárias Asgaard e CNA atuam no segmento navegação por meio de afretamento e operação de embarcações de apoio marítimo para a indústria de óleo e gás, caso da Asgaard, enquanto a CNA atua no transporte fluvial de granel líquido (petróleo cru, seus derivados e biocombustíveis).

Em 17/04/2017 a Asgaard celebrou contrato com a Petrobras de quatro anos, renováveis por igual período, para operação da embarcação Asgaard Sophia, que vinha operando para o mesmo cliente desde março de 2016 por meio de um contrato de curto prazo.

Quanto ao Projeto de extração de minério de ferro denominado “Morro do Pilar”, a Companhia continua trabalhando para atender as condicionantes da Licença Prévia (“LP”) obtida em novembro de 2014, necessárias para o requerimento da Licença de Instalação (“LI”), Nota Explicativa n.16.

A Companhia apresenta nessas informações trimestrais levantadas em 30 de junho de 2019 prejuízos acumulados de R\$ 388.356, (R\$ 372.952 em 31 de dezembro de 2018).

A Administração entende que a recuperação dos valores registrados no ativo não circulante, depende da capacidade de execução de seu plano de negócios de longo prazo para as atividades de mineração e navegação.

A Companhia encerrou o segundo trimestre de 2019 com volume consolidado de ativo circulante maior do que o de passivo circulante. Parcela importante do ativo circulante de Companhia, é composta por créditos de AFRMM, cujo uso é restrito. Adicionalmente, a atividade de Mineração tem parcela significativa de seus ativos ainda em estágio pré-operacional (Projeto Morro do Pilar), que demandam significativos investimentos até o início de sua operação.

A capacidade da Companhia de converter o AFRMM em dinheiro livre, a integralização do capital subscrito a integralizar de R\$ 85.262 em 30 de junho de 2019, prevista para os próximos 12 meses conforme boletins de subscrição e deliberações em Assembleias de Acionistas, e o acesso a outros canais de capital contribuem com os planos de continuidade operacional da Companhia no curto prazo e podem influenciar a velocidade e a capacidade de executar seu plano de investimento.

A Companhia entende como adequadas as bases de continuidade operacional levando-se em conta a previsão de fluxo de caixa e o apoio financeiro dos acionistas, para que a Companhia consiga cumprir com as suas obrigações.

Combinação de negócios - aquisição da Marsil

A Companhia adquiriu a totalidade das quotas de emissão da Marsil, conforme aprovação em reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de abril de 2018.

Na aquisição da Marsil, o Grupo Bocaiuva assumiu contratualmente perante a MLog a responsabilidade não só pelo pagamento da totalidade dos empréstimos bancários da adquirida, que somavam R\$ 71.770 em 30 de junho de 2019 (R\$ 68.907 em 31/12/2018) em valores atualizados, mas também por outros passivos de naturezas diversas existentes na Marsil até a data de sua aquisição, no valor de R\$ 5.839 (R\$ 5.689 em 31/12/2018) totalizando R\$77.609 a ser pago pela Bocaiuva. Este montante está, substancialmente, representado no passivo circulante consolidado na linha de Empréstimos bancários e, o saldo a ser ressarcido pela Bocaiuva a Companhia, de mesmo valor, na linha de Direito na transação comercial no ativo circulante consolidado.

A Marsil, empresa fundada há 46 anos e com operação no Distrito de Hematita, Município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, é uma mineradora com histórico de produção anual de cerca de 200.000 toneladas de minério de ferro com teor de 64,5% Fe. A Marsil conta com equipe composta por 98 profissionais, responsáveis pela operação de sua mina e planta de beneficiamento.

Esta transação, está em linha com o Plano de Negócios da Companhia e sua assinatura foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme previsão do artigo 18 (p), de seu Estatuto Social.

O preço de aquisição reconhecido a valor justo, incluindo parcela de contraprestação contingente, foi de R\$ 50.000 pagos à vista.

O preço de aquisição de R\$ 50.000 foi desdobrado, em linha com a legislação vigente e pronunciamentos contábeis, da seguinte forma:

- R\$ 3.803: Valor de patrimônio líquido contábil na data da aquisição;
- R\$ 8.033: Mais valia decorrente do valor justo dos ativos líquidos da investida (avaliados conforme previsto no CPC 15 - Combinação de Negócios);
- R\$38.164: Intangível referente aos Direitos Minerários pertencentes à Companhia (avaliados conforme previsto no CPC 15 - Combinação de Negócios).

A Companhia estuda o potencial aproveitamento fiscal oriundo da combinação de negócios advindo do valor justo sobre os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, na medida em que esses possam gerar uma diferença temporária dedutível ou tributável.

O preço de aquisição acima, foi de R\$ 50.000.

O valor justo dos ativos líquidos da investida, avaliados conforme previsto no CPC 15 (Combinação de Negócios), está assim demonstrado:

	Data base da aquisição em 25 de abril de 2018	
	Valor contábil	Valor justo
Ativo		
Circulante		
Contas a receber de clientes	454	454
Adiantamentos a fornecedores	56	56
Impostos a recuperar	57	57
Bloqueios Judiciais	440	440
Diretos na transação negocial (1)	67.180	67.180
Outros	30	30
	68.217	68.217
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Mútuos	694	694
Imobilizado	4.294	12.327
Intangível	-	38.164
	4.988	51.185
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	371	371
Empréstimos e financiamentos (1)	62.651	62.651
Salários e encargos	1.827	1.827
Obrigações tributárias	2.538	2.538
Provisões trabalhistas	341	341
Adiantamentos de clientes	110	110
	67.838	67.838
Não circulante		
Obrigações tributárias	442	442
Outras contas a pagar	1.122	1.122
	1.564	1.564
Ativo Líquido	3.803	50.000

(1) Atualização dos valores refletidos para 30/06/2019 no balanço consolidado.

Conforme explicado acima bem como na Nota Explicativa nº 23, no Instrumento Particular de Cessão e Transferência Definitiva de Quotas Societárias celebrado entre MLog e Bocaiuva, a Bocaiuva se responsabilizou pelas totalidades das dívidas da Marsil, bem como de todas e quaisquer contingências, contabilizadas ou não, cujo fato gerador seja anterior à data da aquisição.

Em 30/06/2019, o total de endividamento bancário, passivos e contingências da Marsil perfazem montante aproximado de R\$ 71.770.

A MLog não efetivou qualquer pagamento do endividamento bancário, e a administração da Companhia atuará de maneira a garantir os direitos da Companhia caso haja qualquer violação das obrigações assumidas pela Bocaiuva no Instrumento Particular de Cessão e Transferência Definitiva de Quotas Societárias.

Em 19/06/2019, a MLog apresentou um requerimento de instituição de arbitragem em face da Bocaiuva, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado com o objetivo de obter a declaração de resolução do Contrato de Aquisição da Marsil, conforme Nota Explicativa nº 27.

2 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e nas práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Estas informações trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas informações trimestrais em 14 de agosto de 2019.

3 Práticas contábeis

As informações trimestrais estão apresentadas com base nas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3 das demonstrações financeiras auditadas de 31 de dezembro de 2018, acrescidas dos pronunciamentos que entraram em vigor em 01/01/2019.

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer

períodos futuros afetados.

Em linha com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 a Companhia não teve um impacto significativo no seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido ao aplicar as exigências de classificação e mensuração da IFRS 16/ CPC 06 (R2).

Foram analisados todos os contratos das empresas do Grupo, e como todos tem como objeto a prestação de serviços, não há, portanto qualquer impacto pertinente ao CPC em questão.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa	7	2.048	3.222	10.050
Equivalentes de caixa	115	13	653	1.239
	122	2.061	3.875	11.289

A administração da Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins .

O saldo em 30/06/2019 e 31/12/2018 de equivalentes de caixa, referem-se em sua maioria a recursos disponíveis mantidos em caixa ou crédito contra instituições financeiras.

5 Adicional ao Frete para renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”)

O quadro abaixo apresenta no período de seis meses findo em 30/06/2019 a movimentação das rubricas relacionadas a AFRMM no balanço consolidado.

	Contas do Ativo		Conta do passivo
	Circulante	Não circulante	Não circulante
	Depósitos de AFRMM em conta vinculada	AFRMM para liberação	Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM (1)
Saldo em 31/12/2018	13.689	24.052	203.150
AFRMM gerado	-	-	6.869
Depósitos em conta vinculada	54.307	(54.344)	-
Rendimentos da conta vinculada	456	-	456
Utilização do benefício	(1.254)	-	-
Reconhecimento no resultado	-	-	(5.181)
Recebíveis da controladora	(563)	-	(563)
Transferência de longo para curto prazo	-	27.401	(27.401)
Ajuste de menos valia	-	2.891	4.123
Saldo em 30/06/2019	66.635	-	204.731

- (1) Apesar da existência deste valor no passivo de longo prazo, a utilização do AFRMM dentro de sua finalidade legal não acarreta passivo financeiro ou obrigação de qualquer efeito para a Companhia, que pode a qualquer momento deixar de operar o referido ativo e/ou efetuar a venda do mesmo.

O quadro abaixo apresenta no período de seis meses findo em 30/06/2018 a movimentação das rubricas relacionadas a AFRMM no balanço consolidado.

	Contas do Ativo		Conta do passivo	
	Circulante		Não circulante	
	Depósitos de AFRMM em conta vinculada	AFRMM para liberação	AFRMM para liberação	Não circulante Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM
Saldo ajustado em 31/12/2016	<u>90.581</u>	<u>22.978</u>	<u>21.788</u>	<u>¹ 188.621</u>
AFRMM gerado			17.744	17.346
Depósitos em conta vinculada	32.467	(32.456)		
Liberação de bloqueio judicial	1.000			
Rendimentos da conta vinculada	2.377			2.377
Utilização do benefício	(96.787)			
Reconhecimento no resultado				(7.796)
Transferência de longo para curto prazo		32.456	(32.682)	
Ajuste - conforme laudo de avaliação ³		1.074	1.884	
Saldo em 31/12/2017	<u>29.638</u>	<u>24.052</u>	<u>8.734</u>	<u>¹ 200.548</u>
AFRMM gerado			6.992	6.992
Depósitos em conta vinculada	3.999	(3.999)		
Rendimentos da conta vinculada	342			342
Utilização do benefício	(4.020)			
Reconhecimento no resultado				(5.981)
Transferência de longo para curto prazo		3.999	(3.999)	
Saldo em 30/06/2018	<u>29.959</u>	<u>24.052</u>	<u>11.727</u>	<u>201.901</u>

6 Contas a receber de clientes

Em 30/06/2019, os valores de R\$ 4.597, R\$ 1.981 e R\$ 1.994 (em 31/12/2018 R\$ 3.689, R\$ 1.818 e R\$ 1.068) referem-se aos negócios regulares das subsidiárias CNA, Asgaard. e Marsil respectivamente.

	30/06/2019	31/12/2018
Contas a receber de clientes	8.698	6.676
Provisão para Perdas esperadas	(126)	(131)
	<u>8.572</u>	<u>6.545</u>

Os valores de contas a receber de clientes, em 30 de junho de 2019, têm o seguinte prazo de recebimento:

	30/06/2019	31/12/2018
Valores a vencer	7.062	4.934

Valores vencidos:

Até 30 dias	1.264	1.293
De 31 a 90 dias	176	318
De 91 a 180 dias	70	-
De 181 a 360 dias	-	2
Acima de 360 dias	126	129
	8.698	6.676

7 Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar

	<u>Circulante</u>	
	<u>Controladora</u>	
	30/06/2019	31/12/2018
Retidos na fonte		
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	1.785	2.364
	<u>Asgaard</u>	
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	560	47
Imposto de renda sobre serviços prestados	-	1.297
PIS e COFINS sobre serviços prestados	409	419
CSLL sobre serviços prestados	99	488
INSS sobre serviços prestados	98	245
Pedido de restituição		
PIS e COFINS	3.543	3.524
Créditos		
PIS e COFINS sobre insumos	1.445	1.438
Outros	30	133
	<u>CNA</u>	
Imposto de renda sobre serviços prestados	129	-
PIS e COFINS sobre serviços prestados	121	91
CSLL sobre serviços prestados	79	25
Créditos		
PIS e COFINS sobre aquisições de embarcações	155	155
IRPJ e CSLL a recuperar	467	620
	<u>Marsil</u>	
PIS e COFINS sobre serviços prestados	433	60
CSLL sobre serviços prestados	-	274
ICMS A Compensar	586	240
	<u>Consolidado</u>	
	30/06/2019	31/12/2018
	9.939	11.420
	<u>Não circulante</u>	
	<u>Companhia de Navegação da Amazônia</u>	
Créditos		
PIS e COFINS sobre aquisições de embarcações	64	141
Tributos diferidos	78	-
	<u>Consolidado</u>	
	142	141

8 Investimentos em controladas (Controladora)

A movimentação dos investimentos no período foi da seguinte forma:

Investimentos	Participação	31/12/2018	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	30/06/2019
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	100%	21.124	21	(5)	21.140
Morro do Pilar Minerais S.A.	100%	7.311	1.100	(396)	8.015
Asgaard Navegação S.A.	100%	139.973	-	1.508	141.481
Mineração Marsil Eireli	100%	48.347	-	(4.025)	44.322
Saldo do investimento		216.755	1.121	(2.918)	214.958
Dutovias do Brasil S.A.	100%	(1.648)	6	(1)	(1.643)
Saldo da provisão para passivo a descoberto (1)		(1.648)	6	(1)	(1.643)
		215.107	1.127	(2.919)	213.315

- (1) O reconhecimento deste passivo deve-se ao fato da Companhia ser solidária às dívidas das suas controladas.

A movimentação dos adiantamentos para futuros aumentos de capital no período está demonstrada abaixo:

	MOPI	CDNC	Dutovias	Marsil	Total
Saldos em 31/12/2018 (*)	1.101	21	5	818	1.945
Recursos remetidos	399	5	2	-	406
Capitalizações	(1.100)	(21)	(6)	-	(1.127)
Saldos em 30/06/2019 (*)	400	5	1	818	1.224

- (*) A capitalização desses saldos ocorre em período não superior a um ano.

9 Imobilizado

Saldos da Controladora

	30/06/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Edificações	289	(62)	227	289	(56)	233
Máquinas e equipamentos	1.782	(633)	1.149	1.782	(545)	1.237
Móveis e utensílios	842	(475)	367	842	(433)	409
Equipamentos de informática	528	(471)	57	526	(433)	93
Equipamentos de comunicação	144	(131)	13	144	(125)	19
Benfeitorias em bens de terceiros	1.431	(1.431)	-	1.431	(1.421)	10
	5.016	(3.203)	1.813	5.014	(3.013)	2.001

Movimentação da Controladora no período

	Taxa de depreciação	31/12/2018	Aquisição	Depreciação	30/06/2019
Edificações	4%	233	-	(6)	227
Máquinas e equipamentos	10%	1.237	2	(90)	1.149
Móveis e utensílios	10%	409	-	(42)	367
Equipamentos de informática	20%	93	-	(36)	57
Equipamentos de comunicação	20%	19	-	(6)	13
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	10	-	(10)	-
		2.001	2	(190)	1.813

Saldos consolidados do período

	30/06/2019				31/12/2018			
	Custo	Depreciação	Mais Valia (1)	Valor líquido	Custo	Depreciação	Mais valia	Valor líquido
Terrenos	30.611	-	2.439	33.050	30.611	-	2.439	33.050
Edificações	1.473	(197)	839	2.115	1.476	(119)	839	2.196
Embarcação em construção	1.371	-	-	1.371	1.138	-	-	1.138
Máquinas e equipamentos	6.644	(3.821)	4.481	7.304	6.472	(1.180)	4.481	9.773
Móveis e utensílios	1.218	(602)	17	633	1.202	(534)	17	685
Equipamentos de informática	782	(597)	(6)	179	709	(539)	(6)	164
Equipamentos de comunicação	706	(225)	-	481	657	(189)	-	468
Embarcações	203.342	(37.736)	-	165.606	203.340	(28.107)	-	175.233
Veículos	91	(306)	263	48	91	(35)	263	319
Obras de arte	97	-	-	97	97	-	-	97
Imóveis	1.645	-	-	1.645	1.645	-	-	1.645
Benfeitorias em bens de terceiros	1.431	(1.431)	-	-	1.431	(1.421)	-	10
	249.411	(44.915)	8.033	212.529	248.869	(32.124)	8.033	224.778

(1) Esse valor de mais valia refere-se ao desdobramento do preço de aquisição da Marsil, mencionado na Nota 1.

	30/06/2018				31/12/2017			
	Custo	Depreciação	Mais Valia	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido	
Terrenos	30.611	-	2.439	33.050	30.480	-	30.480	
Edificações	1.476	(71)	839	2.244	289	(43)	246	
Embarcação em construção	-	-	-	-	212	-	212	
Máquinas e equipamentos	5.393	(724)	4.481	9.150	2.299	(435)	1.864	
Móveis e utensílios	1.238	(507)	17	748	1.197	(441)	756	
Equipamentos de informática	700	(486)	(6)	208	682	(422)	260	
Equipamentos de comunicação	668	(202)	-	466	612	(165)	447	
Embarcações	203.240	(22.880)	-	180.360	203.222	(17.755)	185.467	
Veículos	260	(111)	263	412	257	(78)	179	
Obras de arte	97	-	-	97	97	-	97	
Imóveis	1.645	-	-	1.645	1.645	-	1.645	
Benfeitorias em bens de terceiros	1.431	(1.243)	-	188	1.431	(1.063)	368	
	246.759	(26.224)	8.033	228.568	242.423	(20.402)	222.021	

Movimentação dos saldos consolidados no período

	Taxa de depreciação	31/12/2018	Aquisições	Transferências e baixas	Depreciação	Impostos a recuperar	30/06/2019
Terrenos	-	33.050	-	-	-	-	33.050
Edificações	4%	2.196	-	-	(81)	-	2.115
Embarcações em construção	-	1.138	233	-	-	-	1.371
Máquinas e equipamentos	10%	9.773	217	-	(2.640)	(46)	7.304
Móveis e utensílios	10%	685	18	(2)	(68)	-	633
Equipamentos de informática	20%	164	71	-	(56)	-	179
Equipamentos de comunicação	20%	468	49	-	(36)	-	481
Embarcações	5%	175.233	50	(48)	(9.629)	-	165.606
Veículos	20%	319	-	-	(271)	-	48
Obras de arte	-	97	-	-	-	-	97
Prédios	-	1.645	-	-	-	-	1.645
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	10	-	-	(10)	-	-
		224.778	638	(50)	(12.791)	(46)	212.529

	Taxa de depreciação	31/12/2017	Aquisição na transação negocial	Aquisições	Transferências e baixa	Depreciação	Mais valia	30/06/2018
Terrenos	-	30.480	131	-	-	-	2.439	33.050
Edificações	4%	246	1.187	-	-	(28)	839	2.244
Embarcações em construção	-	212	-	-	(212)	-	-	-
Máquinas e equipamentos	10%	1.864	2.930	179	(15)	(289)	4.481	9.150
Móveis e utensílios	10%	756	21	17	3	(66)	17	748
Equipamentos de informática	20%	260	21	-	(3)	(64)	(6)	208
Equipamentos de comunicação	20%	447	-	61	(5)	(37)	-	466
Embarcações	5%	185.467	-	-	18	(5.125)	-	180.360
Veículos	20%	179	4	-	(1)	(33)	263	412
Obras de arte	-	97	-	-	-	-	-	97
Imóveis	-	1.645	-	-	-	-	-	1.645
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	368	-	-	-	(180)	-	188
		222.021	4.294	257	(215)	(5.822)	8.033	228.568

10 Intangível

Este item, em linha com o IFRS 6 Exploration For and Evaluation of Mineral Rights, refere-se a gastos com exploração e avaliação do Projeto de minério de ferro Morro do Pilar, bem como os direitos minerários decorrentes da aquisição da Marsil.

A movimentação do ativo consolidado intangível no período é dada como segue:

	31/12/2018	Adições	Amortizações	30/06/2019
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção	246.530	41.189	-	287.719
Gastos na fase de licenciamento	6.404	-	-	6.404
Direitos minerários	38.164	-	(1.302)	36.862
Sistema de gestão (ERP)	133	-	(86)	47
Softwares	91	-	(45)	46
Intangível adquirido em combinação de negócios	472.791	-	-	472.791
Ágio na aquisição	65.768	-	-	65.768
	829.881	41.189	(1.433)	869.637

A adição ocorrida no trimestre se refere ao Termo de Acordo com o Município de Morro do Pilar, conforme descrito na Nota Explicativa nº 16.

	31/12/2017	Adições	Amortizações	Mais Valia	30/06/2018
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção	240.289	2.470	-	-	242.759
Gastos na fase de licenciamento	6.404	-	-	-	6.404
Direitos minerários	-	-	-	38.164	38.164
Sistema de gestão (ERP)	293	4	(42)	-	255
Softwares	227	-	(135)	-	92
Intangível adquirido em combinação de negócios	472.791	-	-	-	472.791
Ágio na aquisição da CNA	65.768	-	-	-	65.768
	<u>785.772</u>	<u>2.474</u>	<u>(177)</u>	<u>38.164</u>	<u>826.233</u>

11 Imposto de renda e contribuição social

Em 30/06/2019, o montante de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia é da ordem de R\$ 382 (R\$ 358 em 31/12/2018), sobre o qual a Administração, tendo em vista a falta de expectativa de rentabilidade futura, não registra o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

12 Transações com partes relacionadas

Mútuo entre pessoas físicas e jurídicas

Os saldos das operações com partes relacionadas na data dessas informações trimestrais estão relacionados abaixo.

Mutuante	Mutuário	30/06/2019	31/12/2018
(1) Valores ativos na controladora			
MLog	Patrícia Tendrich Pires Coelho	228	216
Valores ativos no consolidado			
Asgaard	Maverick Holding S.A.	709	671
Asgaard	Patrícia Tendrich Pires Coelho	<u>92</u>	<u>88</u>
		<u>1.029</u>	<u>975</u>
Valores Eliminados na consolidação			
Asgaard	MLog	27.850	29.044
Asgaard	CNA	338	115
MLog	Marsil	4.160	3.956
CNA	MLog	16.321	7.248

O mútuo entre a MLog e Patrícia Tendrich Pires Coelho (Conselheira da Companhia) no valor de R\$ 228 é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano.

O mútuo entre a Asgaard e Maverick Holding S.A. (acionista da MLog) no valor de R\$ 709, é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano.

O mútuo entre a Asgaard e Patrícia Tendrich Pires Coelho (Conselheira da Companhia) no valor de R\$ 92, é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano.

Adicionalmente aos itens acima, porém não envolvendo mútuos, a Administração destaca os seguintes eventos de partes relacionadas:

- A controladora da Companhia, Maverick Holding S.A., é avalista da totalidade da dívida referente à aquisição da CNA acima mencionada. A existência deste aval foi fundamental para a conclusão da operação e a Maverick Holding S.A. optou por não cobrar à Companhia por esta garantia.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considera todos os atuais diretores e membros do conselho como pessoal chave da Administração. Nos seis meses de 2019, a remuneração desses diretores e membros do conselho foi, respectivamente, de R\$ 2.852 e R\$ 785 (R\$ 3.062 e R\$ 1.280 em 2018). A remuneração global da Administração, para o período de 1/5/2019 a 30/4/2020, em até R\$13.650, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2019.

Pagamento baseado em ações (*stock options*)

Os acionistas da Companhia aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de julho de 2011, a adoção de um plano de remuneração de diretores, conselheiros e funcionários por meio de opção de compra de ações (*stock option plan*). As opções do plano de emissão pela Companhia são do tipo primário, logo, envolvem emissão de novas ações.

Em 30 de junho de 2019, o total de opções outorgadas era de 8.260 (oito mil, duzentos e sessenta) realizado por meio de contrato individual entre a Companhia e cada beneficiário. Como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, o beneficiário deve concluir três anos de serviço (período de aquisição de direito).

As opções na proporção de um terço do total das ações disponíveis para o plano, são exercíveis em três parcelas anuais, sendo a primeira depois de decorridos 12 meses da data da outorga e as duas seguintes, nas mesmas condições, observados os períodos de 24 e 36 meses também contados da data da outorga. Os participantes têm o prazo máximo de sessenta meses, a partir da data da maturação, para exercer as opções.

O preço de exercício das opções outorgadas até 20 de agosto de 2012 é de R\$1.576,00 (mil e quinhentos e setenta e seis reais) por ação nominal e a partir desta data R\$2.547,25 (dois mil quinhentos e quarenta e sete reais e vinte e cinco centavos) que devem permanecer os mesmos até a data efetiva do exercício das opções, passível de correções no caso de agrupamentos ou desdobramento da ação.

A remuneração com base em opções para compra de ações foi mensurada e reconhecida ao valor justo, sendo utilizado o modelo de Merton (1973), uma extensão do modelo Black & Scholes.

O quadro abaixo demonstra o resultado do cálculo do valor justo das opções atualizado para a data dessas informações trimestrais:

Plano	Data de outorga	Data de maturação inicial	Data de vencimento	Quantidade de ações	Preço de exercício	Volatilidade anual	Taxa livre de risco	Fator de diluição	Valor justo das ações (R\$ 000)
2011.1	15/10/2011	15/10/2014	15/10/2019	4.050	1.576,00	38,95%	11,34%	98,23%	4.121
Aditivos	02/01/2012	15/10/2014	15/10/2019	450	1.576,00	38,98%	11,06%	97,44%	446
2012.1	02/01/2012	15/10/2014	15/10/2019	100	1.576,00	38,98%	11,06%	97,44%	99
2012.2	02/01/2012	01/12/2014	01/12/2019	300	1.576,00	38,95%	11,06%	97,41%	299
2012.3	01/02/2012	15/01/2015	15/01/2020	1.000	1.576,00	38,80%	11,23%	97,29%	1.001
2012.4	13/01/2012	13/01/2015	13/01/2020	100	1.576,00	38,88%	11,32%	97,37%	101
2012.5	20/08/2012	20/08/2014	20/08/2019	180	1.576,00	38,74%	9,78%	98,11%	164
2012.5	20/08/2012	20/08/2015	20/08/2020	180	1.576,00	38,05%	9,97%	97,19%	173
2013.1	02/05/2013	02/05/2015	02/05/2020	400	2.547,25	38,98%	9,24%	97,78%	577
2013.2	01/07/2013	01/07/2014	01/07/2019	550	2.547,25	40,16%	11,23%	98,48%	793
2013.3	15/08/2013	15/08/2014	15/08/2019	250	2.547,25	40,00%	11,71%	98,44%	365
2013.4	01/10/2013	01/10/2014	01/10/2019	550	2.547,25	39,58%	11,73%	98,38%	799
2013.4	01/10/2013	01/10/2015	01/10/2020	150	2.547,25	38,81%	11,79%	97,46%	232
Total em 30/06/2019				8.260					9.170

Os efeitos monetários da remuneração com base em opções para compra de ações no patrimônio líquido e no resultado são os seguintes:

Programas	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
1º	-	495	2.670	956	-	-	4.121
2º	-	377	728	(80)	(181)	-	844
3º	-	293	360	348	-	-	1.001
4º	-	33	35	33	-	-	101
5º	-	60	143	112	22	-	337
6º	-	33	19	-	(52)	-	-
7º	-	-	397	421	(147)	(94)	577
8º	-	-	422	449	(78)	-	793
9º	-	-	263	270	(168)	-	365
10º	-	-	328	878	(183)	8	1.031
	-	1.291	5.365	3.387	(787)	(86)	9.170
Opções expiradas (1)	939	6.008	3.533	5.350	308	-	
Registrado no resultado	939	7.299	8.898	8.737	(479)	(86)	
Total acumulado no patrimônio líquido	939	8.238	17.136	25.873	25.394	25.308	

(1) De acordo com as normas contábeis, as opções vencidas em decorrência de falha no exercício dos direitos, anteriormente registradas no resultado, não estão sujeitas a reversão.

No caso do beneficiário pedir renúncia do seu posto, as opções que ainda não sejam passíveis de exercício caducam sem qualquer indenização ou compensação e as opções já passíveis de exercício poderão ser exercidas em até noventa dias. Até a data dessas informações trimestrais, 16.640 (desses seis mil seiscentas e quarenta) ações expiraram pelo não exercício da opção, correspondentes a R\$ 16.138, montante precificado no momento da outorga das ações e reconhecido no resultado e no patrimônio líquido ao longo do período de aquisição do direito.

Na hipótese do contrato de trabalho do beneficiário ser rescindido por justa causa, todos os direitos caducam automaticamente, independentemente de aviso ou indenização.

No caso de beneficiário ser demitido mediante destituição de seu cargo sem violação de deveres ou privilégios, os direitos específicos que possam ser exercidos em conformidade com a

respectiva opção na data de sua emissão poderão ser exercidos dentro do período remanescente de exercício que estiver disponível para tal beneficiário. Já os direitos ainda não passíveis de exercício, caducam sem qualquer indenização ou compensação.

Após 2016 não foram exercidas opções de ações.

13 Fornecedores

O saldo consolidado de R\$ 8.605 em 30/06/2019 (R\$10.191 em 31/12/2018) refere-se majoritariamente ao acordo celebrado com o Citigroup. Neste acordo, a Companhia irá pagar o valor total de R\$ 7.000 em vinte parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira em janeiro de 2019.

14 Obrigações na aquisição de investimentos

Este item refere-se à aquisição da totalidade das ações da CNA.

Em 2019, a Companhia não realizou todos os pagamentos previstos no contrato de aquisição da CNA.

O Grupo Libra, credor destas Obrigações na aquisição de investimentos e também responsável por potenciais passivos da CNA, conforme Notas Explicativas 15 e 17, abaixo, encontra-se em Recuperação Judicial. O crédito do Grupo Libra junto à MLog é parte de seu Plano de Recuperação Judicial aprovado.

O quadro abaixo apresenta a movimentação da dívida na data dessas informações trimestrais:

Composição do preço de aquisição	Saldo em 31/12/2018	Juros	Reversões dos ajustes a valor presente	Liquidações	Saldo em 30/06/2019	Prazo para pagamento	
						Circulante	Não circulante
Parcela inicial	41.547	1.900	-	-	43.447	32.854	10.593
Parcela adicional	35.301	1.326	2.498	(795)	38.330	17.849	20.481
Parcela "earn out"	16.176	480	830	-	17.486	5.228	12.258
	93.024	3.706	3.328	(795)	99.263	55.931	43.332

15 Processos judiciais

Em 30/06/2019, a Companhia juntamente com suas controladas Asgaard e CNA, são partes em ações judiciais. Os processos judiciais categorizados com chances prováveis de perda, estão registrados no balanço e basicamente referem-se, como mencionado na Nota Explicativa nº 17, às ações cíveis e trabalhistas devidas pela controlada CNA.

A Administração destaca abaixo os principais processos judiciais envolvendo a Companhia e suas subsidiárias, cujas chances de perda são classificadas como possíveis pelos escritórios de advocacia envolvidos e desta forma não foram registrados em suas demonstrações financeiras.

No. Processo	Tipo	Autor	Natureza	Valor da Causa	Chances de Perda
0020199-78.2014.8.13.0175	Ação Civil Pública	MPE de Minas Gerais	Ambiental	1.000	Possível
0071643-11.2014.4.01.3800 e	Ação Cautelar Inominada	Ministério Público Federal	Ambiental	5.000	Possível
0078416-72.2014.4.01.3800	Ação Civil Pública	Ministério Público Federal	Ambiental	5.000	Possível
1125178-74.2016.8.26.0100	Ação de Execução	Banco BNP Paribas Brasil S.A	Cível	4.703	Possível
1045114-48.2014.8.26.0100	Ação de Rescisão Contratual c/c Ação de Cobrança	Banco BNP Paribas Brasil S.A	Cível	1.849	Possível
0101511-61.2017.5.01.0044	Reclamação Trabalhista	Ralph Junior Domkek	Trabalhista	1.152	Possível
0011465-98.2017.5.03.0002	Reclamação Trabalhista	Udo Augusto Gebrath Junior	Trabalhista	172	Possível
10283.721485/2012-45	Processo Administrativo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus - AM/DRF/AM	Administrativa	1.661	Possível
10283.720968/2013-11	Processo Administrativo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus - AM/DRF/AM	Administrativa	7.861	Possível
6042591-38.2015.8.13.0024	Ação de Execução	Itaú Unibanco S.A.	Cível	1.730	Possível
6042603-52.2015.8.13.0024	Ação de Execução	Itaú Unibanco S.A.	Cível	2.398	Possível
5116994-24.2017.8.13.0024	Ação de Execução	Bradesco S.A.	Cível	548	Possível
1056227-91.2017.8.26.0100	Ação de Execução	Santander S.A.	Cível	21.274	Possível
1055551-46.2017.8.26.0100	Ação de Execução	Santander S.A.	Cível	15.547	Possível
24.40732-63.2010.8.13.0024	Ação Civil Pública	MPE de Minas Gerais	Ambiental	1.000	Possível
1015146-91.2015.8.26.0114	Ação de Execução	Lauro Vianna de Oliveira Júnior	Cível	7.250	Possível

No. Processo	Tipo	Autor	Natureza	Valor da Causa	Chances de Perda
0011394-80.2016.4.01.3200	Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa	Ministério Público Federal	Administrativa	1.000	Possível
0011345-39.2016.4.01.3200	Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa	Ministério Público Federal	Administrativa	400	Possível
5026833-94.2019.8.13.0024	Execução de Título Extrajudicial	Boa Sorte	Tributária	11.308	Possível
02044.010011/2016-92	Processo Administrativo	ICMBIO	Administrativa	400	Possível

16 Compromissos assumidos

Em decorrência da Licença Prévia ao Projeto Morro do Pilar concedida pela Superintendência Regional de Regularização Ambiental - SUPRAM em 6/11/2014, deverão ser satisfeitas uma série de condicionantes e outras obrigações legais até novembro de 2019, para a formalização do pedido de concessão da Licença de Instalação - LI.

A Companhia já efetuou parte significativa dos gastos e estudos relacionados as condicionantes de sua LP e aos programas de controle ambiental e atendimento às cláusulas definidas pelo Ministério Público de Minas Gerais, necessários ao protocolo de pedido de LI. Após o referido protocolo e antes da efetiva concessão da Licença de Instalação - LI, a Companhia incorrerá em gastos e investimentos adicionais como compra de terras, compensações ambientais e outros, cujos valores finais dependerão de negociações entre Companhia e terceiros.

Quanto à compensação de que trata o artigo 36 da Lei nº 9.985/2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC), o montante de recursos a ser destinado pelo empreendedor para esta finalidade está limitado a 0,5% (meio por cento) dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento. Dessa forma, o valor final a ser pago vincula-se ao total de investimentos na implantação da mina, a depender do arranjo de projeto pretendido pela empresa no tocante à produção bruta anual estimada. Definida a compensação, o valor deverá ser pago em até 4 parcelas mensais, sendo a primeira até 30 dias após a concessão da Licença de Implantação - LI, conforme Decreto Estadual nº 45.175/2009.

Em 07/02/2019, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Município de Morro do Pilar, o qual tem como objeto, a execução por ambas as partes, de obrigações fixadas no referido Termo de Acordo, com o intuito de preparar o município para a implantação do empreendimento da Companhia. O valor total envolvido é de R\$ 47.500, com desembolsos de R\$ 9.899, já efetuados.

A parcela remanescente de R\$ 37.601 foi classificada como outras contas a pagar (R\$ 25.781) e como provisão (R\$ 11.820), vide Nota Explicativa nº 17.

A composição de outras contas a pagar é a seguinte:

Controladora	Consolidado
---------------------	--------------------

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Termo de Cooperação - Morro do Pilar	25.781	900	25.781	900
Obrigações na transação negocial	-	-	1.122	1.122
Prêmios de seguro a pagar	-	-	1.080	183
Outros	798	778	2.473	2.503
	<u>26.579</u>	<u>1.678</u>	<u>30.456</u>	<u>4.708</u>
Circulante	6.822	1.678	9.577	3.586
Não circulante	19.757	-	20.879	1.122

17 Provisões (consolidado)

Os valores provisionados de curto prazo referem-se a: (i) segunda parcela de acordos de servidão de passagem de mineroduto, no valor de R\$ 1.642 (R\$ 1.642 em 31/12/2018), devido quando da regularização cartorial pelos proprietários dos imóveis servientes e (ii) recuperação de praças e acessos de sondagem geológica na região do Projeto Morro do Pilar no valor de R\$ 30 (R\$ 30 em 31/12/2018) e provisões para contingências trabalhistas de R\$ 976 (R\$ 888 em 31/12/2018).

- (i) R\$1.216 (R\$ 1.167 em 31/12/2018) devido pela Marsil em decorrência de ações judiciais e administrativas R\$120 (R\$ 118 em 31/12/2018) e trabalhistas R\$1.096 (R\$ 1.049 em 31/12/2018).

O valor de longo prazo refere-se a:

- (ii) R\$ 7.422 devido pela Companhia, em decorrência de processo judicial categorizado como possível, relativo a Ação de Execução de Título Extrajudicial ajuizada pelo BNP Paribas Brasil S.A. (“BNP”) em face da Companhia no valor de R\$ 4.703, lastreada em instrumento particular de confissão de dívida e outras avenças, onde a Companhia reconhece e confessa dever a quantia de R\$ 7.249, referente aos serviços de assessoria financeira prestados pelo BNP, além de R\$79 relacionados com as despesas incorridas pelo BNP. A Companhia pagou em 2015, em conformidade com o acordo celebrado com o BNP, o valor de R\$ 3.624, restando o valor de R\$ 4.703 (atualizado até a data de ajuizamento da ação). A Companhia indicou bem à penhora e opôs Embargos à Execução. Em 14/02/2017 o juízo rejeitou parcialmente os pedidos formulados nos Embargos à Execução. Em face dessa sentença, a Companhia opôs Embargos de Declaração, os quais não foram acolhidos. Em 23/06/2017, a Companhia protocolou Recurso de Apelação. (R\$ 6.935 em 31/12/2018). Estamos provisionando pelo fato de ser uma obrigação legal contratual (conforme CPC 25).
- (iii) R\$ 4.730 devido pela subsidiária Companhia de Navegação da Amazônia em decorrência de ações cíveis e trabalhistas, categorizadas como prováveis (R\$ 4.454 em 31/12/2018).
- (iv) R\$ 11.820 devido em consonância com o Termo de Acordo com o Município de Morro do Pilar (vide Nota Explicativa nº 16), relativo à parcela com valor estimado e com data incerta de desembolso.

18 Obrigações com clientes

Referem-se à restituição de tributos recolhidos a maior em importação temporária de embarcação estrangeira, cujo valor de R\$ 5.875 (R\$ 5.875 em 31/12/2018), quando recebido pela subsidiária Asgaard Navegação S.A., deverá ser repassado ao cliente tomador do serviço.

19 Patrimônio líquido

Capital social

Em 30/06/2019, o capital social subscrito da Companhia é representado por 2.899.712 ações ordinárias conforme abaixo detalhado:

	30/06/2019		30/06/2018	
	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
Acionistas				
Maverick Holding S.A.	1.539.186	53,08	1.539.186	53,08
EIG - Global Energy Partners (*)	536.737	18,51	188.969	6,52
Korea Investment Corporation	244.909	8,45	244.909	8,45
Fábrica Holding S.A.	154.072	5,31	154.072	5,31
Outros	424.808	14,65	772.576	26,64
	2.899.712	100,00	2.899.712	100,00

(*) Em 07/12/2018, foi comunicado ao mercado que a EIG e Rio Sul Investments LLC (“Rio Sul”), cuja totalidade das ações é detida por Luiz Claudio de Souza Alves, administrador e co-controlador indireto da MLog, celebraram contrato definitivo de compra e venda de 449.746 ações ordinárias da Companhia, representativas de 15,51% de seu capital social.

Uma vez formalizada a transferência das ações, nos termos da regulamentação aplicável, a Rio Sul passará a ser acionista da Companhia e o EIG deixará de ter qualquer ação da Companhia.

Nos termos da reforma do Estatuto Social, aprovada na AGE de 26 de agosto de 2015, o capital social da Companhia poderá ser aumentado por deliberação adotada pelo Conselho de Administração, independentemente de alteração do Estatuto Social, até que alcance 6.000.000 (seis milhões) de ações ordinárias. O Conselho de Administração poderá estipular a quantidade de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de subscrição, integralização e emissão.

Em 26/04/2018, a acionista Maverick Holding S.A., integralizou parcela subscrita e não integralizada do capital social da Companhia, cujo prazo havia vencido em 09/12/2017, por um valor total de R\$ 49.843 incluindo os acréscimos moratórios. Deste valor total, R\$ 42.632 referem-se à parcela integralizada do capital e R\$ 7.211, relativos aos acréscimos moratórios, foram registrados em conta de reserva de capital, em consonância com o disposto no Art. 182, § 1º, a), da Lei 6.404/1976.

Em 29/06/2018, a Companhia enviou comunicado ao mercado, informando ter recebido, na mesma data, correspondência do acionista EIG Manabi Holdings S.À.R.L. (EIG), por meio da qual informou ter adquirido 347.768 ações ordinárias, em negociação privada, junto aos vendedores Longleaf Partners International Fund, Longleaf Partners Unit Trust (integrantes de

“Outros” acima) e Ontario Teaches’ Pension Plan, representativas de 11,99% do capital social da Companhia. Em virtude de tal aquisição, o EIG passou a deter 536.737 ações ordinárias representativas de 18,51% do capital social da Companhia.

Prejuízo por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do prejuízo básico e diluído por ação nos períodos:

	Período de três meses	
	30/06/2019	30/06/2018
Resultado atribuído aos detentores das ações	(7.339)	(837)
Ações em circulação	2.899.712	2.899.712
Resultado por ação - básico e diluído - em reais (*)	(2,53)	(0,29)

	Período de seis meses	
	30/06/2019	30/06/2018
Resultado atribuído aos detentores das ações	(15.404)	(8.427)
Ações em circulação	2.899.712	2.899.712
Resultado por ação - básico e diluído - em reais (*)	(5,31)	(2,91)

(*) O prejuízo do período não gera efeito diluidor para os detentores das opções de compra de ações e de bônus de subscrição.

Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão decorrem da diferença entre taxas de câmbio na conversão das demonstrações financeiras da subsidiária Asgaard Navigation de Dólar para Real, considerando os seguintes procedimentos:

- (i) Os ativos e passivos são convertidos utilizando a taxa de fechamento na data das respectivas conversões, exceto para os itens não monetários, cuja conversão é com base na taxa da data da transação;
- (ii) Os saldos das mutações do patrimônio líquido são convertidos pelas taxas de câmbio históricas das respectivas transações;
- (iii) Os itens constantes das demonstrações de resultado são convertidos pela taxa média do período.

Em 2018, a subsidiária Asgaard Navigation LLP foi extinta.

20 Receita líquida e custo dos serviços prestados

As receitas e os correspondentes custos realizados pela subsidiária Asgaard referentes a embarcação Asgaard Sophia, pela subsidiária CNA e a partir de 2018, também pela Marsil são demonstradas abaixo:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Receitas		
Afretamento de embarcações	12.450	10.955
Transporte de cargas	22.039	20.135
Apoio marítimo	-	6.129
Venda de produtos	8.732	1.389
	<u>43.221</u>	<u>38.608</u>
Receita Bruta		
Deduções		
PIS e COFINS	(2.581)	(3.042)
Contribuição previdenciária sobre receitas	-	(962)
ISS	-	(400)
ICMS	(1.950)	(1.999)
Outros	(652)	(389)
	<u>38.038</u>	<u>31.816</u>
Receita líquida		
	<u>38.038</u>	<u>31.816</u>
Custo dos serviços prestados		
Pessoal	(12.735)	(9.273)
Afretamento	-	(1.598)
Depreciação	(5.641)	(5.409)
Locações	(1.183)	(182)
Materiais	(10.856)	(8.225)
Seguros	(1.023)	(1.153)
Serviços (1)	(4.598)	(2.634)
Outros	(1.086)	(1.272)
	<u>(37.122)</u>	<u>(29.746)</u>
	<u>916</u>	<u>2.070</u>
Resultado bruto		
	<u>916</u>	<u>2.070</u>

(1) Aumento se deve basicamente pelo impacto da consolidação da Marsil em 2019 no valor de R\$1.833.

21 Receitas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	-	-	439
Atualização de impostos a recuperar	46	443	88	446
Juros sobre empréstimos	36	13	56	53
Descontos obtidos	-	15	8	16
Variação cambial	-	91	3	7.009
Outros	3	-	3	-
	<u>85</u>	<u>562</u>	<u>158</u>	<u>7.963</u>

22 Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Juros na aquisição de investimento (CNA - Nota1)	(7.034)	(6.805)	(7.034)	(6.805)
Varição cambial	-	-	(23)	-
Encargos bancários	(13)	(13)	(650)	(161)
Juros de mora	(800)	(674)	(802)	(160)
Atualização monetária contingências	-	-	-	(685)
Outros	(320)	(111)	(400)	(111)
	(8.167)	(7.603)	(8.909)	(7.922)

23 Instrumentos financeiros

Classificação por categoria

Em 30/06/2019, a Companhia e suas controladas não tinham ativos financeiros classificados na categoria de Mensuração ao valor justo por meio do resultado.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores juros são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preço cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preço) ou indiretamente (derivado de preço).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os principais instrumentos financeiros da companhia em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 estão relacionados abaixo:

	30/06/2019		31/12/2018		Hierarquia
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	
Ativos e passivos financeiros					
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	3.875	3.875	11.289	11.289	Nível 1
Depósitos de AFRMM em conta vinculada	66.635	66.635	13.689	13.689	Nível 2
Contas a receber de clientes	8.572	8.572	6.545	6.545	Nível 2
Mútuos com partes relacionadas	1.029	1.029	975	975	Nível 2
Direitos na transação negocial	82.429	82.429	79.354	79.354	Nível 2
Outros créditos	1.410	1.410	481	481	Nível 2
Passivos					
Fornecedores	8.605	8.605	10.191	10.191	Nível 2
Empréstimos bancários (1)	78.608	78.608	71.719	71.719	Nível 2
Obrigações na aquisição de investimentos	99.263	99.263	93.024	93.024	Nível 3

- (1) Aproximadamente, R\$ 71.770 em valores atualizados são de responsabilidade do Grupo Bocaiuva assumido contratualmente perante a MLog quando da compra da Marsil, referentes aos empréstimos bancários da adquirida junto às instituições financeiras (Santander R\$ 46.540, Itaú R\$17.625, Bradesco R\$ 7.605).

Na avaliação dos instrumentos financeiros, a Companhia não identificou diferença significativa entre o valor mensurado e o valor justo dos seus ativos e passivos financeiros.

Gestão de riscos

As operações financeiras da Companhia e suas controladas são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, em linha com a Política de tesouraria e administração de caixa da Companhia. A Política estabelece critérios de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais e as de taxa de juros.

Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia e suas controladas são:

Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações são realizadas com instituições de reconhecida liquidez e em linha com a Política de tesouraria e administração de caixa da Companhia.

Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas às suas obrigações. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI.

Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia e suas controladas procuram alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

O quadro abaixo detalha o prazo de vencimento dos principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas na data dessas demonstrações financeiras:

	Consolidado			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	Total
Empréstimos bancários	4.488	2.350	-	6.838
Fornecedores	7.905	700	-	8.605
Obrigações na aquisição de investimentos	55.931	40.552	2.780	99.263
	68.324	43.602	2.780	114.706

Conforme explicado acima e na Nota Explicativa 1, no Instrumento Particular de Cessão e Transferência Definitiva de Quotas Societárias celebrado entre MLog e Bocaiuva, a Bocaiuva se

responsabilizou pelas dívidas da Marsil, bem como de todas e quaisquer contingências, contabilizadas ou não, cujo fato gerador seja anterior à data da Aquisição.

Em 30/06/2019, o total de endividamento bancário, passivos e contingências da Marsil perfazem montante aproximado de R\$ 71.770.

A MLog não efetivou qualquer pagamento do endividamento bancário, e a administração da Companhia atuará de maneira a garantir os direitos da Companhia caso haja qualquer violação das obrigações assumidas pela Bocaiuva no Instrumento Particular de Cessão e Transferência Definitiva de Quotas Societárias.

24 Seguros

A Companhia e suas subsidiárias possuem diversas apólices de seguro com objetivo de proteger sua operação e seus ativos.

Nas atividades de navegação, as subsidiárias Asgaard e CNA contratam seguros de suas embarcações (seguros de casco), além de coberturas de proteção e indenização (P&I).

As principais coberturas são:

- Seguro de Casco:
 - **CNA:** Cobertura total de R\$101 milhões
 - **Asgaard:** Cobertura total de US\$50 milhões
- Seguro de Proteção e Indenização (P&I):
 - **CNA:** Cobertura limitada a US\$8,2 bilhões por evento e ocorrência
 - **Asgaard:** Cobertura limitada a US\$8,2 bilhões por evento e ocorrência

Na atividade de mineração, a subsidiária Marsil contratou em 03/12/2018, seguro empresarial - RNO - Riscos Nomeados com Limite Máximo de Garantia: R\$53 milhões.

Foi renovado, em 04/07/2018, o seguro de responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O), da controladora e suas subsidiárias, no valor segurado de até R\$50 milhões

25 Despesas Operacionais com Pessoal

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Remuneração e encargos	(2.299)	(2.853)	(6.270)	(7.299)
Encargos previdenciários	(233)	(553)	(1.543)	(1.426)
Benefícios	(229)	(251)	(1.160)	(878)
Outros	-	-	(3)	-
	(2.761)	(3.657)	(8.976)	(9.603)

26 Informações por Segmento de Negócios

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8, e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e em informações gerenciais internas.

A Mlog utiliza segmentos, conforme descrito abaixo, que correspondem às suas unidades de negócio estratégicas, as quais oferecem diferentes serviços e produtos e são administradas separadamente.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis.

Mineração

Abrange as atividades de mineração de minério de ferro em Minas Gerais consolidando todas as operações relacionadas aos estudos e pesquisas dos trabalhos necessários para protocolo da Licença de Instalação (“LI”) do Projeto Morro do Pilar (“Projeto MOPI”), bem como a implantação do Projeto MOPI. No ano de 2018 o grupo adquiriu uma nova empresa Marsil que já produz e comercializa minério de ferro de alta qualidade.

As subsidiárias Dutovias do Brasil S.A e Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba também tem escopo relacionado ao segmento de logística, ligado à mineração, embora estejam ambas em estágio pré-operacional.

Navegação

O segmento de navegação, consolida as operações da Asgaard e da CNA. A Asgaard opera no setor de apoio marítimo desde março de 2016, prestando serviço com embarcação OSRV Asgaard Sophia à Petrobras. A CNA transporta óleo e derivativos na região Norte do Brasil, operando seus ativos, em níveis próximos ao limite dadas as condições regionais atuais, tanto climáticas quanto de infraestrutura de armazenagem.

Demonstração do resultado - Segmentos
Em 30 de junho de 2019
Em milhares de reais

	Mineração	Navegação	Consolidado
Receita líquida de prestação de serviços	8.286	29.752	38.038
Custos dos serviços prestados	(7.239)	(29.883)	(37.122)
Resultado bruto	1.047	(131)	916
Despesas operacionais			
Com pessoal	(5.924)	(3.052)	(8.976)
Serviços prestados	(914)	(367)	(1.281)
Gerais e administrativas	(1.212)	(1.261)	(2.473)
Depreciação e amortização	(235)	(111)	(346)
Tributárias	(76)	(258)	(334)
Outras receitas (despesas) operacionais			
Subvenção de AFRMM	-	5.181	5.181
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.695)	4.276	4.291
	(12.056)	4.408	581
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(11.009)	4.277	(6.732)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	64	94	158
Despesas financeiras	(1.170)	(7.739)	(8.909)
	(1.106)	(7.645)	(8.751)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(12.115)	(3.368)	(15.483)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	-	(88)	(88)
Diferidos	-	167	167
Prejuízo do período	(12.115)	(3.289)	(15.404)

Ativos e passivos
Informações por segmento em 30/06/2019
Em milhares de reais

	Mineração	Navegação	Consolidado
Ativos			
AFRMM	-	70.834	70.834
Direitos na transação negocial	77.609	4.820	82.429
Imobilizado	41.657	170.802	212.529
Intangível	803.817	65.820	869.637
	923.083	312.346	1.235.429
Passivos			
Fornecedores	748	7.857	8.605
Empréstimos bancários	71.770	6.838	78.608
Provisões	23.106	4.730	27.836
Obrigações na aquisição de investimentos	-	99.263	99.263
AFRMM	-	204.731	204.731
	95.624	323.419	419.043

Ativos e passivos
Informações por segmento em 31/12/2018
Em milhares de reais

	Mineração	Navegação	Consolidado
Ativos			
AFRMM	-	58.349	58.349
Direitos na transação negocial	74.596	4.758	79.354
Imobilizado	44.618	180.160	224.778
Intangível	763.987	65.894	829.881
	883.201	309.161	1.192.362
Passivos			
Fornecedores	862	9.329	10.191
Empréstimos bancários	68.907	2.812	71.719
Provisões	10.662	4.454	15.116
Obrigações na aquisição de investimentos	-	93.024	93.024
AFRMM	-	203.150	203.150
	80.431	312.769	393.200

27 Evento Subsequente

Em 16 de julho de 2019, a administração da Companhia celebrou com a Bocaiuva Participações S.A o Instrumento Particular de Rescisão, onde rescinde e distrata as obrigações assumidas no contrato de Aquisição da Marsil. Nesse instrumento a Mlog revende o controle das quotas da Marsil à Bocaiuva pelo valor de R\$ 50.000. Com esta revenda, em 30/09/2019 a Companhia deixará de consolidar a Marsil e, conseqüentemente, os saldos relacionados na Nota Explicativa nº 1 - Combinação de negócios - aquisição da Marsil, serão integralmente baixados o que inclui os valores de Direito na transação negocial e Empréstimos bancários no montante de R\$77.609. O impacto esperado no resultado será de um ganho de aproximadamente R\$ 700 a ser registrado e detalhadamente divulgado no trimestre findo em 30/09/2019.

O instrumento ainda prevê, dentre outras cláusulas, (i) obrigação de pagamento de R\$50.000 pela Maverick à MLog e (ii) a saída do Grupo Bocaiuva do quadro acionário indireto e direto da MLog.

A Administração da Companhia chamará uma Assembleia Extraordinária para avaliação e decisões quanto ações no tocante ao saldo de R\$50.000 a receber da Maverick. Esse acordo encerrou todos os procedimentos legais entre as partes incluindo o pedido de arbitragem apresentado pela Companhia perante a Câmara de Arbitragem do Mercado contra a Bocaiuva, conforme mencionado na Nota explicativa 1.

* * *

Elias David Nigri
Diretor Presidente

Julia Souza de Paiva
Diretora Administrativa e Financeira

José Eduardo Pereira Gonçalves
Contador CRC RJ 063543/O-2

Luiz Felipe Perdigão
Controller